

Eleitor regula título até maio

Os eleitores que não renovarem seus títulos no período de 15 de abril a 30 de maio próximos, não poderão participar das eleições do dia 15 de novembro, porque suas inscrições eleitorais estarão caducadas, conforme prevê a Resolução aprovada pelo TSE, garantiu, ontem, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Elmano Cavalcante de Farias.

Também os eleitores de Brasília que votam nos candidatos de seus estados de origem terão que optar entre o recadastramento em suas respectivas unidades da Federação, ou transferirem suas residências eleitorais para a cidade, para participarem do pleito que elegerá três senadores e oito deputados por Brasília, na Assembléa Nacional Constituinte, explicou Elmano Farias.

Para os eleitores que completam 18 anos em 1986, o prazo para o alistamento eleitoral, pelo novo processo de computação eletrônico, o prazo para fazer inscrição se encerra no dia 6 de agosto.

Dia Nacional

Domingo, 18 de maio, será o Dia Nacional do Recadastramento Eleitoral, promovido em todo o País, pelos Tribunais Regionais Eleitorais

dos Estados, sob o patrocínio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que pretende mobilizar, naquele dia, toda a comunidade brasileira com vistas à atualização dos títulos.

"Será uma verdadeira prévia eleitoral, que contará com ampla divulgação e participação da sociedade, quando todos os mesários, que participaram das últimas eleições em Brasília, serão convocados para auxiliar no recadastramento eleitoral", disse o desembargador Elmano Farias.

Mesmo com a realização do Dia Nacional do Recadastramento eleitoral, os portadores de título não devem aguardar aquele dia para fazer a sua atualização com a Justiça Eleitoral, a partir do dia 15 de abril, todos os cartórios e postos eleitorais da cidade estarão mobilizados para atender os cerca de 600 mil eleitores brasilienses, esclarece o presidente do TRE.

"A Justiça Eleitoral de Brasília está devidamente aparelhada para atender aos eleitores da cidade", disse o desembargador Elmano Farias. Segundo ele, o Governo do Distrito Federal colocou 100 servidores à disposição do TRE e o Ministério da Administração cedeu outros 367 para ajudar no recadastramento dos eleitores.

Marco histórico

O presidente do TRE, desembargador Elmano Farias, considerou um marco histórico na vida da Justiça Eleitoral brasileira, a implantação do sistema eletrônico de dados em seu processamento. "A partir de agora, a história da Justiça Eleitoral estará dvida em antes e depois da informática, refletindo diretamente em sua eficiência", disse o desembargador.

Nos próximos dias começará a distribuição dos formulários do recadastramento. "Eles serão preenchidos em casa, pelos interessados e, somente assinados na presença do representante da Justiça Eleitoral. Ou, para o caso dos analfabetos, colocada a impressão digital no formulário, também diante de um funcionário da Justiça Eleitoral, que assinará a ficha", destacou Elmano Farias.

Ele esclareceu, ainda, que caberá ao eleitor escolher a seção mais próxima de sua residência, dentro da respectiva zona eleitoral de seu domicílio, para votar. Segundo Elmano, a partir de agora, cada eleitor se tornará um gente fiscalizador da Justiça Eleitoral, que vai colaborar para o bom andamento das eleições brasileiras.